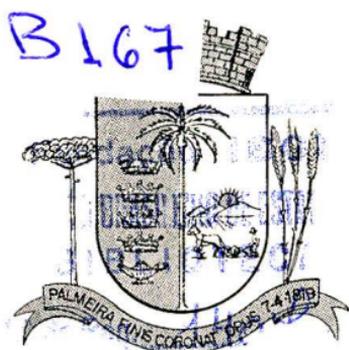


PALMEIRA



PARANÁ



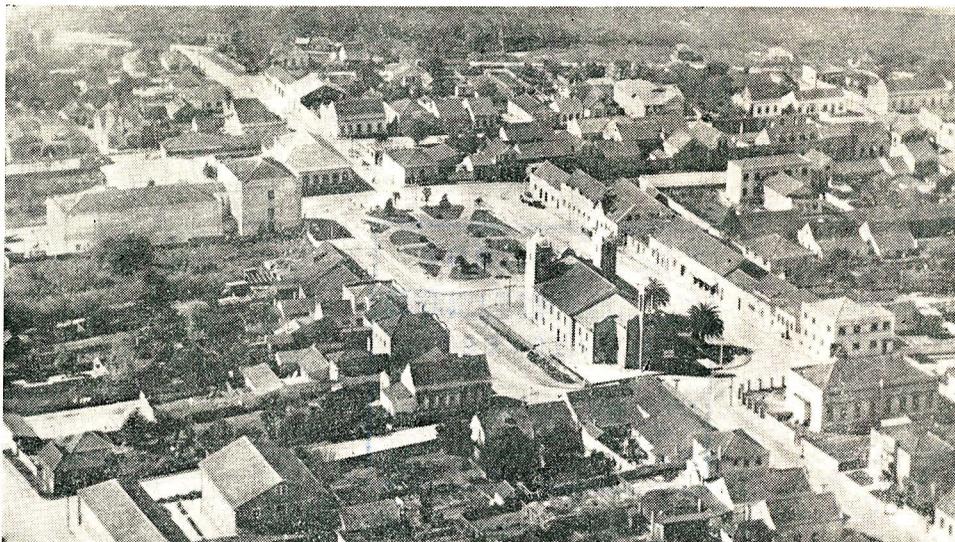
Ao longo do histórico e antigo caminho de Sorocaba a Viamão surgiram numerosos núcleos populacionais, que mais tarde se transformariam em cidades ricas e progressistas, entre as quais a atual Palmeira.

A criação da freguesia, primitivamente conhecida pela denominação de Freguesia Nova, deu-se em 1833, sob a invocação de N. S.^a da Conceição. Sua história tem íntima ligação com a da Freguesia Colada de Tamanduá, hoje território do Município de Campo Largo, a qual compreendia uma área de meia légua doada pelo fundador, Capitão Antônio Luiz, o Tigre, a N. S.^a do Carmo. Seus sucessores legaram o terreno ao Convento do Carmo, de São Paulo, e êste fundou casa conventual, que se manteve por mais de 60 anos. Proibido o noviciado, os frades Carmelitas tiveram de abandonar o convento de Tamanduá.

As condições desfavoráveis da Freguesia de Tamanduá, levaram o Vigário Antônio Duarte dos Passos a estabelecer uma igreja onde hoje se encontra a Matriz, transferindo a freguesia para Palmeira, denominação do capão doado por Jesuíno Marcondes, Tenente Manuel José de Araújo e sua mulher, Dona Ana Maria da Conceição de Sá, por Ato de 7 de abril de 1819, acrescido mais tarde de terrenos outorgados pelo Barão de Tibagi, ou por D. Josefa Joaquina de França, conforme Lei n.º 337, de 19 de abril de 1872.

Coleção de Monografias / Série B / N.º 167

Texto de Rilza Ferreira Saldanha, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e desenho do Setor de Representação Gráfica. As informações foram do Agente de Estatística de Palmeira, Osmair de Freitas, e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



Vista parcial da Cidade

Com a mudança da sede da freguesia, a população se foi transferindo para o povoado, nas cercanias do nôvo templo. A corrente de povoamento se avolumou a partir de 1878, com a chegada de colonos russos e alemães.

☆

O distrito foi criado por Alvará de 20 de março de 1813 e o Município pela Lei provincial n.º 184, de 3 de maio de 1869, com território desmembrado do de Curitiba (ou Ponta Grossa). A instalação se deu a 15 de fevereiro do ano seguinte.

A Lei estadual n.º 238, de 9 de novembro de 1897, concedeu foros de cidade à sede.

De 1911 a 1933, o Município se compunha de um só distrito. Em 1936-38, figurou com 3: Palmeira, Papagaios Novos e Pôrto Amazonas. No quinquênio 1939-1943, absorveu território do Município de Entre Rios, então suprimido, ficando com mais um distrito.

Pela Lei estadual n.º 2, de 10 de outubro de 1947, perdeu o distrito de Pôrto Amazonas, elevado à categoria de Município, e pela Lei n.º 3.315, de 11 de setembro de 1957, transferiu o distrito de Guaragi (ex-Entre Rios) para Ponta Grossa. Compõe-se atualmente dos distritos da sede e de Papagaios Novos.

A Comarca de Palmeira, criada em 1889, foi suprimida em 1891 e restaurada em 1899.

☆

O Município confina com os de Ponta Grossa, Campo Largo, Balsa Nova, Pôrto Amazonas, Lapa, São João do Triunfo e Teixeira Soares. Seu território mede 1.552 km² e tem formação areno-argilosa.

O clima temperado, sêco e saudável, apresenta temperaturas que oscilam entre a máxima de 32,4°C e a mínima de 0,5°C (1968); no inverno ocorrem geadas. A precipitação pluviométrica, no ano citado, foi de 920,0 mm.

A cidade, a 864 m de altitude, é definida pelas coordenadas de 25° 25' 02" de latitude Sul e 49° 59' 57" de longitude W.Gr., distando 73 km, em linha reta, de Curitiba.

Principais acidentes físicos: os rios Iguaçu, Tibagi, Guaraúna, o Salto do rio Tibagi, onde se localiza a usina elétrica Manoel Ribas; e a serra Puranã, com a gruta N. S.^a das Pedras.

☆

De acôrdo com o Censo de 1960, o Município apresentava 64,2% da população na zona rural, sendo de 17.116, o número total de habitantes.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, em 1.º de julho de 1968, a população subia a 28.734 habitantes, representando uma densidade demográfica de 19 hab/km².

☆

Em 1968, contavam-se 52 estabelecimentos industriais, cujo valor global da produção foi de Cr\$ 4,7 milhões. O número de operários era de 702, dos quais 536 ocupados em 6 firmas madeireiras, que produziram Cr\$ 4,1 milhões, ou seja 87,2% daquele total.

☆

Em 1968, a produção agrícola alcançou Cr\$ 5,7 milhões e cultivou 19.485 ha.

O milho ocupou 7.280 ha e rendeu 10.046 t, contribuindo com 21,0% para o valor total. Seguiam-se, em ordem de valor, o trigo, com 15,4% e 2.530 t; a batata-inglesa, com 10,0% e 7.452 t; o feijão, 7,9% e 2.070 t, e a laranja 7,3% e 52 milhões de frutos; os 38,4% restantes correspondiam a 19 outros produtos. Há 3 agrônomos em atividade.

O IBRA (atual INCRA) havia cadastrado até 31 de dezembro de 1968, 3.905 imóveis rurais.

☆

Em 1968, a produção de madeira elevou-se a 15.000 m³ de toros, no valor de Cr\$ 450,0 milhares; a de lenha, a 37.000 m³ e Cr\$ 129,5 milhares; a de erva-mate, a 225 t e Cr\$ 38,3 milhares e a de dormentes, a 1.350 unidades e Cr\$ 4,3 milhares.

☆

No mesmo anc, a população pecuária subia a 68.150 cabeças, no valor de Cr\$ 8,2 milhões. Os bovinos representavam 41,9% do valor global, seguidos dos

suínos — 24,8%; muares — 14,7%; eqüinos — 12,9%; os asininos, ovinos e caprinos totalizavam 5,7%. A produção de leite alcançou 6.590 mil litros, no valor de Cr\$ 2,3 milhões.

A criação de aves, no mesmo ano, totalizou 98 mil cabeças, valendo Cr\$ 295,9 milhares. A produção de ovos atingiu a 187.500 dúzias e Cr\$ 225,00 milhares.

A cêra e o mel de abelha renderam 2 t, no valor de Cr\$ 3,3 milhares.

Os pecuaristas contam com os serviços profissionais de 3 veterinários.



Em 1967, o abate totalizou 1.100 cabeças de bovinos, 1.337 de suínos, e 560 de ovinos e caprinos. O produto obtido foi de 331 t, no valor de Cr\$ 442,7 milhares. Dêsse valor, correspondiam à carne verde de bovino, 71,8%, à de suíno 12,9% e ao toucinho fresco 1,4%. Em 1968, a produção foi de 296 t e Cr\$ 349,0 milhares.



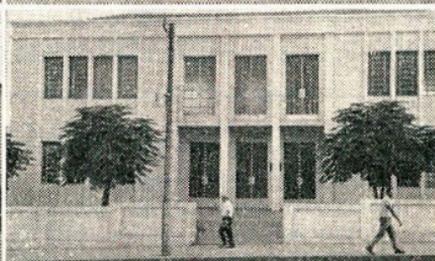
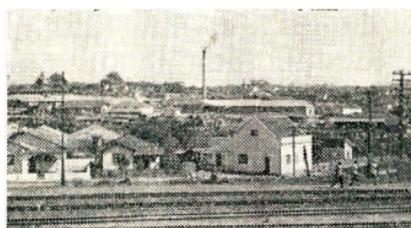
Existiam em Palmeira, em 1968, 138 estabelecimentos comerciais varejistas, 4 atacadistas, 12 mistos, 30 de prestação de serviços; 2 agências bancárias (Comercial do Paraná e Brasileiro de Descontos) e 1 da Caixa Econômica Federal.

Entre os estabelecimentos de prestação de serviços, destacam-se os hotéis Schultz, Central e São José, 6 restaurantes e 18 bares e botequins (1968).

Palmeira exporta gado para Curitiba e Ponta Grossa, madeira, laminados e compensados para os Estados Unidos, Alemanha, Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, e cereais para São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro.

Saldos das principais contas bancárias em 31 de dezembro de 1968, em milhares de cruzeiros: caixa, 76; empréstimos, 330; depósitos à vista e a curto prazo, 560, e depósito a médio prazo, 58.

Estabelecimento industrial - Ginásio Estadual Dr. Alberto Gonçalves - Hospital - Forum



O Município é servido pela BR-277, rodovias estaduais e diversas estradas municipais, além da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, com as estações de Palmeira e Lago.

Consome-se, em média, até *Brasília-DF*, de rodovia, 36 h; até *Curitiba*, rodovia, 1 h e 30 min ou ferrovia 3 h e 15 min, *Ponta Grossa*, de rodovia, 1 h e 15 min; *Campo Largo*, rodovia 1 h; *Lapa*, 1 h e 30 min de rodovia ou ferrovia, 2 h e 15 min; *Pôrto Amazonas*, rodovia, 30 min, ou ferrovia, 45 min; *São João do Triunfo*, rodovia, 1 h e 30 min; *Balsa Nova* rodovia, 2 h e 15 min ou de ferrovia, 2 h e 35 min.



Conta o Município com 3 emprêsas de ônibus, uma interdistrital e duas intermunicipais.

Em 31 de dezembro de 1968, achavam-se inscritos na Prefeitura Municipal, 548 veículos, sendo 166 automóveis e jipes, 1 ônibus, 211 caminhões, 147 camionetas e 23 outros não especificados.

☆

Há serviço telefônico, a cargo da Telepar, com 150 aparelhos em uso. A referida emprêsa mantém ligações com a Emprêsa Brasileira de Telecomunicações.

A Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos mantém uma agência postal-telegráfica.

☆

Em 1968, havia 60 unidades escolares de ensino primário, com 2.845 alunos e 147 professôres.

Eram os seguintes os estabelecimentos de ensino médio: Ginásio Estadual Dr. Alberto Gonçalves, Ginásio Estadual Fritz Kliesver, Colégio Agrícola Getúlio Vargas, Escola Normal Colegial Cel. Otoni Maciel e Colégio Comercial José N. dos Santos, com um total de 109 professôres e 931 alunos.

A Biblioteca Municipal Dr. Moisés Marcondes, possui 2.600 volumes. Há 1 tipografia e 2 livrarias.

O Cine Teatro Municipal, dispõe de 822 lugares. Acha-se em atividade a Rádio Ipiranga Ltda., prefixo ZYP-7, na freqüência de 1.550 kc/s, em ondas médias.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: Raul Romero de Oliveira

Há 7 associações esportivas e recreativas. A mais antiga, a Sociedade Recreativa Beneficente Palmeirense, data de 1910, e possui 565 sócios.



A cidade é de aspecto alegre e atraente. Dos 2.300 prédios, espalhados pelas 24 ruas e avenidas, 5 praças e 1 jardim dotados de iluminação pública, 520 são servidos pela rede de abastecimento de água, 300 pela de esgoto e 1.122 pela de energia elétrica.

São artérias principais, entre outras: Avenida Sete de Abril; praças, Barão de Tibagi, Manoel Ribas, Marechal Floriano Peixoto e Getúlio Vargas.



A população dispõe do Hospital de Caridade de Palmeira, com 51 leitos, e postos de saúde e de puericultura da LBA. Contam-se 3 médicos, 2 farmacêuticos, 5 dentistas e 4 enfermeiros. Há 2 farmácias.



O catolicismo é constituído da igreja matriz de N. S.^a da Conceição, e 25 capelas. Dos cultos protestantes, há 10 igrejas e o espiritismo, 1 centro.



São atrações turísticas: a Usina Hidrelétrica Manoel Ribas, no rio do Salto, para passeios e excursões; a Gruta de N. S.^a das Pedras, na serra de Puranã e o bosque da Associação Juventude Atlético Palmeirense.

Celebram-se em Palmeira o 8 de dezembro, dia de N. S.^a da Conceição, padroeira da cidade; o 20 de janeiro, dia de São Sebastião; as festas juninas, natalinas e da Semana Santa; e a Semana do Estudante Secundário, em outubro.



Em 1968, foram arrecadados Cr\$ 442,6 milhares pela União, Cr\$ 1,2 milhão pelo Estado e Cr\$ 616,0 milhares, pelo Município. As despesas municipais realizadas atingiram a Cr\$ 636,7 milhares.

O orçamento municipal para 1969, previa receita de Cr\$ 600,0 milhares e fixava igual despesa.

O Posto de Receita Federal arrecada também no Município de Pôrto Amazonas.



A Câmara Municipal compõe-se de 9 vereadores. Em 1968 havia 7.125 eleitores inscritos.